CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

REPERCUSSÃO DA ESTIMULAÇÃO AUDITIVA RÍTMICA SOBRE OS PARÂMETROS DA MARCHA EM IDOSOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

NASCIMENTO; Camila Maria Mendes [1], LIMA; Ágata Rodrigues de [2], LUCENA; Laiza de Oliveira [3], LINS; Carla Cabral dos Santos Accioly [4], CORIOLANO; Maria das Graças Wanderley de Sales [5]

RESUMO

Introdução: A redução da velocidade na marcha, a diminuição do comprimento do passo e a redução da cadência, podem ocorrer em condições patológicas ou em alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, elevando o risco de resultados adversos da mobilidade, incluindo quedas. Uma forma de terapia para melhora marcha em idosos que vem sendo recentemente implementada é o treino com estimulação auditiva rítmica. Objetivos: Avaliar o efeito da estimulação auditiva rítmica sobre os parâmetros da marcha em idosos e analisar possíveis interações com os episódios de quedas. Métodos: Estudo de intervenção com idosos (n=15), idade ≥ 60 anos, ambos os sexos, independentes na marcha. Adicionalmente, os idosos foram divididos em dois grupos, caidores (n=5) e não caidores (n=10), baseado no histórico de quedas no último ano. A avaliação dos parâmetros da marcha foi realizada através do Teste de Caminhada de 10 metros executado em marcha livre (T0), repetido com suporte da estimulação auditiva rítmica com música de ritmo demarcado e constante fornecida pelo app ParkinSONS ® utilizando um smartphone conectado a Headfones supra aurais (T1) e executado em marcha livre novamente (T2). A cadência obtida no T0 foi utilizada como parâmetro para seleção da música para estimulação para etapa T1. Para a análise dos dados, foram utilizados a ANOVA de medidas repetidas e a ANOVA (two-way) para comparação entre os grupos, com o post hoc de Tukey. Resultados: Os idosos apresentaram uma redução significativa do tempo e do número de passos (p<0,0001) e aumento da velocidade (p<0,0001). Com relação aos grupos (caidores x não caidores), mas houve um melhor desempenho nos parâmetros tempo, velocidade e cadência da marcha dos idosos não caidores submetidos à estimulação, mas apenas na variável cadência houve efeito do grupo e da interação tempo e grupo. Conclusão: Verificou-se um efeito positivo do uso da estimulação auditiva rítmica nos parâmetros da marcha de idosos com efeito importante na cadência de idosos não caidores.

PALAVRAS-CHAVE: Estimulação Auditiva Rítmica, Idoso, Marcha, Música, Quedas.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. Recife, PE, Brasil., fisio.camilamendes@gmail.com
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau/João Pessoa). João Pessoa, PB, Brasil., -
[3] Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. Recife, PE, Brasil., -
[4] Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. Recife, PE, Brasil., -
[5] Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. Recife, PE, Brasil., -